

## **MESA TÉCNICA DE INFRAESTRUTURA**

### **CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

*Data: 09.10.2020*

*Local: Ambiente virtual (Google meet)*

*Participantes: Pedro Fiori Arantes, André Caram, Claudio Lemos, Débora Lisboa, Marina Perim Lorenzoni, Thiago Nunes e Lidiane Cristina da Silva*

#### Relato da Reunião:

- Pedro pede para explicar o caso
- Marina: Datacenter não tem climatização adequada. Feito estudo para climatização que é um problema desde sempre.
- Pedro: pedido de apoio ao datacenter.
- Debora: demandas que chegam é o risco do ambiente de acontecer risco de incêndio, muitos equipamentos conectados. Sempre foi tratado como data center. Dois sprints 60 mil BTU. E como ficou ligado o datacenter teve aumento de temperatura. Valor informado no documento é de uma empresa que faz ar-condicionado de áreas de computação. O orçamento contempla dois equipamentos. Mas não temos gerador.
- Na Talim tem docentes se movimentando para instalar novos datacenter e equipamento. Debora já informou que STI tem que ser informado.
- Temos problema na Talim e vamos replicar esse problema para o parque tecnológico.
- Lidiane: vou falar duas possíveis situações. Não é só resolver o problema agora mais está vindo novas demandas. Coletamos informações dos equipamentos que estão em São José dos Campos.
- Não é só ar condicionado. Data center de verde requer outros equipamentos que São José dos Campos não tem. Nobreak, sistema de gerador, sala só de nobreak, sistema de controle e acompanhamento.
- Para resolver pontualmente, teríamos espaço físico para colocar os equipamentos lá.
- O que precisaria é adequar o ar condicionado. Se fosse para incorporar esse equipamento de pesquisa seria o primeiro. Daria para receber. Mas a discussão precisa ir para outro nível. Sempre que tem outras demandas. E se amanhã vem outro equipamento não tem onde criar.
- Também não está certo criar outro data center. E quando outros precisassem incorporar teriam que conversar.
- DIS se estruturou para isso. Talvez pensar algo parecido para todos os equipamentos de pesquisa.
- Se for para resolver agora. O melhor local seria São Paulo. Eles terão acesso aos dados.
- Mas tem que ter uma política de pesquisa.

- Pedro não pode virar laissez-faire. Temos na área de infraestrutura o DOD de equipamentos e precisa de uma análise de
- Falta rotina para o Campus SJC. A pesquisa pode crescer mas tem que criar uma cultura com os professores. A captação de fomento deve ser monitorada e principalmente para áreas que serão afetadas. Vão criar umas bombas de efeito retardado e não vai saber o que vai fazer.
- Temos manual e DOD. Tem politica
- Marina; existem manuais, mas não tem regimento. E não obrigatoriedade em lugar nenhum. Mas aqui não conseguimos exigir.
- Pedro: entendo, de fato, neste momento precisa estar envolvendo a para a reitoria de pesquisa e pós. Tudo que passa pela reitoria é fiscalizado, mas no campus vocês estão sem poder de fiscalização.
- Estou escrevendo a Pró-Reitoria. Coordenadores e pesquisadores também são responsáveis. Se der problema, não temos orçamento.
- Vocês estão pedindo orçamento para reagentário, gases, abrigo de resíduos, data center. Estas demandas estão acumuladas, mas o MEC envia recurso carimbado.
- Estas questões de segurança, os campi estão resolvendo por emenda parlamentar.
- Lidiane, disse que há espaço em sp. Climatização serviço 24 h. E com 20 a 30 mil para esta reforma.
- Lidiane: a reforma é mínima mas precisaríamos dimensionar o ar-condicionado. Claro que não é um sistema inteiro, mas vai precisar.
- Lidiane, hoje preciso ter autorização para o ministério para licitar. Estamos dando vazão a política de modernização. Mas não é sustentável. É preciso pensar.
- Thiago Nunes: temos equipamento para a graduação e administrativo e são de pequeno porte. A nossa preocupação são os dois equipamentos de rack que gera demanda elétrica e ar condicionado
- Em São José dos Campos temos uma sala de servidor, em espaço que recebeu alguns ajustes; mas tivemos superaquecimento do local.
- Lidiane a política é importante porque em equipamentos de ti a atualização é muito rápida. E tem equipamentos que depois de 5 anos só gera custos para universidade.
- Em São José dos Campos tem cluster e sem política de outros campi usar esse processamento. Seria importante ter uma política de utilizar esses equipamentos.
- Tiago: como existe o DOD isso é complicado na área de TI. Colocar um equipamento a mais ou a menos é relativamente simples.
- Prof. Lia vai normatizar na Universidade a política. Não queremos impedir, mas mensurando as condições.
- Data center cabe a Lidiane. Quando tratamos do DOD de laboratórios estamos falando de grandes equipamentos.
- 270 mil é possível destinar atender demandas necessárias e não demandas causadas pelos datacenters. Se tem 10 milhões em equipamento eles deveriam prever as devidas proteções.
- Debora: reagentário atende a graduação.
- Pedro: entendi o clamor do campus e realocar para necessidades institucionais.
- Qual o encaminhamento par ao datacenter?
- Lidiane: da parte da STI são dois possíveis encaminhamento, ver o que precisa de readequação e o outro da política. Falar não para os próximos.
- Debora, chamar uma reunião com os professores da câmara de pós-graduação.

- Temos que alinhar dentro da política englobar todas as questões e envolver o diretor acadêmico e professor da câmara de graduação.
- Pedro: Agenda da prof. Lia e chamando a equipe do campus, com Lidiane e aproveitar esse crescimento do Campus São José dos Campos, mas por ordem sem susto e de forma organizada, antecipando essas situações e provendo recursos com agências de fomento, patrocínios, emendas. Chances mínimas do tesouro nos próximos anos.
- Os recursos previamente destinados pela Reitoria em caráter emergencial para avanço na Reforma do Edifício Cidade Jardim, no valor de 270 mil reais, originário da Emenda Parlamentar da Deputada Sâmia Bonfim, poderão ser realocados para atendimento a outras demandas do Campus, tendo em vista que, na mesma reunião, a Diretora Administrativa do Campus informou que os professores que estão à frente das negociações junto à FINEP relataram que existe um cenário promissor de recebimento dos recursos e que as tratativas com este órgão prosperam, retornando, portanto, ao fluxo normal de fomento de pesquisa para a finalização de obras parciais de reforma do Edifício da Unidade Cidade Jardim.
- Não será atendida a demanda referente ao Data Center, tendo em vista que os equipamentos de pesquisa deveriam ali também contar com recurso de fomento para tal climatização e os equipamentos e servidores institucionais/acadêmicos deverão estar centralizados na sede da Unifesp (São Paulo), tendo em vista que não está autorizada a criação e manutenção de Data Centers em cada campus, segundo nos informou na Mesa Técnica a Superintendente de TI, Sra. Lidiane Cristina da Silva, e com resposta detalhada por e-mail. A STI se dispôs a trabalhar com o TI do Campus para receber seus equipamentos/servidores para realocá-los para o DC central da Unifesp.
- Assim, deliberou-se que os 270 mil reais a serem descentralizados para o Campus poderão atender outras demandas emergenciais apresentadas, que envolvem segurança dos usuários e das edificações. São elas: Reagentário de produtos químicos da Unidade Parque Tecnológico; Abrigo de Gases das Unidades Talim e Parque Tecnológico; Abrigos de resíduos tóxicos da Unidade Talim.
- Tendo em vista que os valores de investimento estimados para essas três ações superam os 270 mil reais, solicitamos que o campus apresente quais os projetos estão mais desenvolvidos para que possam utilizar a ata de pequenas reformas dos campi para a execução imediata dos serviços, tendo em vista a disponibilidade orçamentária da referida emenda e a garantia da segurança dos usuários. Alertamos que a aquisição de equipamentos especiais, como ar-condicionado anti-explosão para o Reagentário, deverá ser realizada por procedimento licitatório e/ou de importação específicos.
- Debora: estamos tendo uma série de problemas. Não está dizendo que o documento é obrigatório. Que aquilo é uma recomendação. Mas tocando o assunto de RTI
- Propgpq não montou o fluxo. Tenta jogar para a administração de São José dos Campos
- Marina recebendo e-mail desacetando. Temos uma RTI a empresa não consegue comprovar as condições técnicas.
- Não é atribuição da Marina. A empresa não consegue comprovar. Mas Pró-Reitoria de Pós-Graduação não se manifesta.
- Quando se pede um regramento claro. Se não preencher não vamos autorizar a instalação. O prédio é patrimônio público. Estamos sendo bombardeado e parece que não estão querendo fazer.
- A empresa que ganhou deve ter um registro no CREA. E nem isso a empresa comprovou. A Pró-Reitoria ficou de elaborar o fluxo.

- Alguém entrou em contato com a empresa. Encaminharam a minuta para empresa e ela assinou.
- E isso criou um problema.
- Pedro: Recursos RTI que não vem em nome da instituição, mas no nome da Prof é necessário criar portarias. Vocês estão sentindo falta de normativa que empenham responsabilidades aos pesquisadores.
- Debora: não é obra simples, e pode acontecer acidentes.
- Marina: isso quando o recurso passa pela Pró-Reitoria, mas tem recursos que são de acesso ao professor. Faz a obra e sem acompanhamento do infra.
- Pedro; o bloqueio dessa situação é um documento que devia estar sendo exigido. Se atual Pró-Reitoria está sendo omissa. Se o campus não está sentindo amparada. Para não perder controle.
- Pedro: vamos deslocar o recurso para atender demandas urgentes
- Debora: houve movimentação dos docentes junto ao FINEP. A continuidade da reforma é de 295 mil. O que resultaria na adequação de 3 laboratórios em funcionamento e daria condições para início de funcionamento do prédio, além da parte de energia para funcionamento.
- Tem a liberação de recurso para compra de equipamento. E isso já foi levado à FINEP.
- Samuel fez a planilha, mas seria o funcionamento da cabine primária e dois ou três laboratórios que é no nível da cidade jardim. Mas não está considerando recurso de ar condicionada. Foi uma construção em conjunto com os coordenadores do projeto.
- Os professores têm ciência das condições de entrega e recebimento do prédio.
- A diretriz que veio da reitoria é que tinha que destinar recursos para deixar o imóvel em funcionamento antes do termino da gestão.
- Em contato com os pesquisadores viram que não tinham horizonte com a FINEP.
- Conseguimos emenda da Sâmia Bomfim
- Vai constar em ata que a negociação tem cenário promissor, está tudo encaminhado e poderia destinar
- É desejável que a área de pesquisa consiga ser autossuficiente nas suas demandas e que possam destinar os recursos
- Tendo em vista as tratativas com FINEP prosperaram, então retornando o fluxo de recursos. Emenda empenhado.
- A partir da reunião de mesa técnica, precisa instruir no SEI 106209, tendo em vista o informe decidimos o remanejamento dos recursos para demandas emergências que envolvem riscos aos usuários e ao patrimônio.
- Temos 270 mil e vocês pediram 290 mil.
- Debora: se for possível utilizar saldo de ata. Saldo de empenho da ata é de 555 mil da planilha Sinapi.
- Marina temos emenda de 250 mil. E não vai poder incluir o valor
- Débora: vamos ver o que podemos fazer.
- Pedro: Veja se é possível usar ata de outros Campi. Vou
- Deputado federal com emenda de Eduardo Curi. Uma das condições é que já tenha contrato para executar empenho.
- Debora: vamos conversar com Frank.
- Pedro; como está o projeto de reagentário?
- Marina: temos apenas a destinação do espaço.
- Pedro; tem que ter um projeto para conversar com a empresa.

- Marina: chegamos a um acordo que não seria possível usar espaço fora. Mas viável razoável adequar uma área dentro do prédio. Destacamos uma sugestão de uma área dentro do Parque Tecnológico. Mas não consegui avançar.
- Pedro: não é simples esse projeto. Só o ar condicionado é um equipamento complexo e custoso. A compra não é possível ver com a construtora. Ligue para Gilberto para ver estudos. Focar parte civil divisoras, se tem que comprar armários corta fogo. Colocar chuveiros de segurança. E tem normas de espaços de reagentário.
- Pedro: temos a dupla para acompanhar Ricardo e Jumile para ajudar. Cabral está interessado em ir para São José dos Campos. Precisa ter uma posição da direção acadêmica.
- Debora: temos interesse, e vamos disponibilizar o código de vaga
- Pedro; campus com demandas de engenharia e precisa ter um profissional com prática e pode fazer uma boa dupla com Marina. E pode ajudar a monitorar e dar força para vocês.
- Pedro: situação do prédio é parecido com Eldorado. E que precisa passar para Marina. Vamos responder o processo de vocês.
- Datacenter será atendido após ter uma política mais clara desta situação.
- Marina: abrigo de resíduos está bem detalhado. Este estudo existe e está no processo.
- Abrigo de gases, temos estudo, João Angeli deu solução estrutural, e o projeto está bem desenvolvido. Para Talim, o abrigo é simples e será apoiado no prédio 2.
- Pedro; sobre o abrigo de resíduos pondere os recursos para o reagentário para destinar para o abrigo.
- Marina; reagentário é projeto complexo mas tem universidade que não tem ar condicionado.
- Pedro: tem uma técnica de Diadema que é a Cris. E tem que pesquisar.
- Não vou falar no sei em usar o recurso para reagentário. E avaliam a situação do desenvolvimento do projeto do reagentário.
- Pedro: informe sobre o Habite-se e Moradia Estudantil.
- Jumile: em relação a moradia, enviei o processo e escopo para o Alexandre. E proposta de orçamento para levantamento da gleba
- Marina: procurei a prefeitura para saber mais detalhe e depois fizemos uma reunião com o escopo relacionando o que a prefeitura pediu.
- Débora, está a PGRCC Paulitec pagou a multa. A não apresentou gerou processo a parte para pagamento, mas não interfere no habite-se.
- Marina: preencher a planilha até dia 30 não vou dar conta.
- Pedro; a planilha
- Debora; questão de sistema precisa ser revistos e não se conversam e a informação passa a não ser confiável e de difícil consultar.